

Recebido na CACDLG por e-mail a 24-10-2022
Registo L_COM1XV/2022/108 de 24-10-2022

Exm.º Senhor Deputado

Aprovado na reunião da CACDLG
de 30 de novembro de 2022,
na ausência do L,
nos seguintes termos:

Aprovado com a abstenção do PCP e a favor dos restantes:
MAAP, ACM, DN-SEF e OIM

Rejeitado, com votos contra do PS, a abstenção do IL e PCP e a favor dos restantes:
CML

Fernando Negrão

Dignm.º Presidente da Comissão de Assuntos
Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias

Palácio de S. Bento, 24 de outubro de 2022

Exm.º Sr. Deputado,

Durante o Verão do corrente ano, chegaram a Portugal mais de três mil migrantes timorenses, o que contrasta francamente com os cerca de 350 que procuraram o nosso País em 2021 e os pouco mais de 50 que o fizeram em 2020.

A explicação para um tão grande incremento dos timorenses que procuram o nosso País pode residir na visita que Sua Excia., o Presidente da República, realizou a Timor-Leste em maio passado, no decurso da qual convidou os timorenses a procurarem trabalho em Portugal, ao mesmo tempo que o Presidente da República de Timor-Leste, Ramos Horta, pedia maior rapidez do Estado português na concessão da nacionalidade portuguesa aos cidadãos timorenses.

Os que migraram para Portugal, à procura de trabalho e da nacionalidade portuguesa a que têm direito, foram fiados nas promessas de empresários – principalmente, paquistaneses e indianos – que lhes prometeram trabalho certo, que lhes emprestaram o dinheiro para a viagem (com juros de 100%) e que os abandonaram à sua sorte quando o trabalho terminou. Efetivamente, o trabalho que existia era temporário, típico do Verão nos campos do Alentejo, do Ribatejo e da Beira Interior, o que vale por dizer que, com o fim do Verão e das campanhas agrícolas, a esperança deu lugar à frustração, à incerteza e à angústia.

Resta-lhes, quando muito, a campanha da azeitona, mas esses trabalhos têm de os disputar com as nacionalidades que já estão instaladas nos correspondentes locais de trabalho, ou seja, acabam por cair mais uma vez nas redes de tráfico de seres humanos que controlam esses trabalhos.

Estes migrantes, neste momento, não têm trabalho, nem dinheiro, nem onde dormir. Grupos de jovens migrantes, sem trabalho agrícola, deslocaram-se para Lisboa, onde percorrem o centro de Lisboa à deriva, dormindo na rua, tendo-se tornado um caso social que está a ser acompanhado por um grupo de trabalho criado pelo Governo e composto, entre outros, pelo Município de Lisboa, pelo Alto Comissariado para as Migrações e Diálogo Intercultural, I.P.,

pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, pela Organização Internacional para as Migrações e por outras instituições não-governamentais, algumas ligadas à Igreja Católica.

Existe uma noção de que todos estes migrantes são vítimas de redes de tráfico de seres humanos, de gente que abusou da confiança deles e que os largou no desconhecido. Esta realidade, de resto, foi relatada com particular minúcia na reportagem da SicNotícias, de 23 de outubro p.p., intitulada “Jovens timorenses em Portugal”.

Por tais motivos, entendem os signatários que se trata de uma questão suficientemente importante para justificar a audição de alguns dos envolvidos no aludido grupo de trabalho, ou que tenham a tutela sobre estes assuntos, a saber, a Sr.^a Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, o Sr. Alto-Comissário para as Migrações, o Diretor Nacional do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, a Organização Internacional para as Migrações e o Município de Lisboa.

Pelo exposto, requerem a V. Exa. se digne solicitar a comparência, perante esta Comissão, da Sr.^a Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, do Alto-Comissário para as Migrações e Diálogo Intercultural e do Diretor Nacional do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, e, ainda, se digne convidar um representante da Organização Internacional para as Migrações e um representante do Município de Lisboa, a fim de poderem responder às perguntas dos deputados sobre este tema.

Com os melhores cumprimentos,

O Deputado do Grupo Parlamentar do Chega,

Pedro Pinto